FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ – FMIT

RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR N.º 013/2024, de 20 de junho de 2024.

Aprova o Regulamento do Núcleo de Extensão da Faculdade de Medicina de Itajubá

A Presidente do Conselho Superior - CONSUP da Faculdade de Medicina de Itajubá, no exercício de suas competências e atribuições estatutárias, tendo em vista a necessidade de atualizar as normas e diretrizes da instituição,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Regulamento do Núcleo de Extensão da Faculdade de Medicina de Itajubá.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Itajubá, 20 de junho de 2024.

Profa. Dra. Cristiane Resende
Presidente do CONSUP/FMIT

Afya

REGULAMENTO DO NÚCLEO DE EXTENSÃO

FMIT | Afya

REGULAMENTO DO NÚCLEO DE EXTENSÃO

CAPÍTULO I - DA DEFINIÇÃO

Art. 1º - O Núcleo de Extensão (NEX) da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) é mais que um simples agrupamento de representantes acadêmicos; é um órgão deliberativo essencial para a Política de Extensão da FMIT. O NEX tem como funções aprovar, supervisionar, monitorar, avaliar e documentar duas principais vertentes: as Atividades Disciplinares de Extensão e a Extensão Institucional Curricular. Essencial para alinhar as atividades com os objetivos educacionais, sociais e culturais da instituição, o núcleo promove uma interação enriquecedora e produtiva entre o meio acadêmico e a comunidade. Como parte integrante dos órgãos deliberativos da faculdade, o NEX reforça o compromisso da instituição com a aplicação prática do conhecimento, contribuindo significativamente para o desenvolvimento comunitário e a formação integral dos estudantes.

Art. 2º O Núcleo de Extensão é órgão subordinado à COPEXII e é composto por duas instâncias: deliberativa e executiva. A instância deliberativa é composta pela Coordenação do NEX, enquanto a instância executiva é composta por:

- I - Representantes docentes;
- II - Representantes discentes, escolhidos através de edital.
- III – Coordenação do Núcleo de Responsabilidade Social;
- IV – Secretária
- V – Professores orientadores

Par. único - Todos os cargos, exceto os representantes discentes, serão designados pela direção geral por meio de portaria, conforme estabelecido no Regimento Interno.

CAPÍTULO II - DO OBJETIVO

Art. 3º - Este regulamento tem por finalidade normatizar o processo de desenvolvimento de atividades de extensão na Faculdade de Medicina de Itajubá

(FMIT), estabelecendo critérios e procedimentos gerais a serem adotados por todos os envolvidos.

Art. 4º - O objetivo do NEX é assegurar o desenvolvimento das Atividades de Extensão, buscando manter uma relação bidirecional entre instituição e comunidade por meio de programas, projetos, prestação de serviços, cursos e eventos; de cunho educativo, científico, tecnológico e artístico-cultural, promovendo a formação de profissionais socialmente referenciados.

Par. Único: O NEX atua em obediência à Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 34; com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e com a Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.

CAPÍTULO III – DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 5º - Do Coordenador da COPEXII:

Par. 1º - É o responsável por coordenar as atividades de Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Inovação desenvolvidas pela FMIT no nível de graduação.

Par. 2º - São atribuições da Coordenação de Pesquisa e Extensão:

I – Planejar, acompanhar, avaliar e integrar as atividades de pesquisa e de extensão desenvolvidas pela Instituição no nível da graduação;

II – Representar a Instituição em assuntos de natureza acadêmica e perante os órgãos do Sistema Federal de Ensino Superior, bem como perante os órgãos que tratam da pesquisa e da extensão universitária;

III – Acompanhar os trabalhos relacionados a todo tipo de publicação, seja de caráter promocional da Instituição, seja de caráter técnico-científico, incentivando a crescente produtividade científica no âmbito docente e discente;

IV – Trabalhar na captação de recursos de fomento às atividades de pesquisa e de extensão, no âmbito interno do grupo educacional e no âmbito externo junto às agências de fomento;

V – Coordenar as ações relacionadas à mobilidade acadêmica, internacionalização, inovação, empreendedorismo, empregabilidade e responsabilidade social, incentivando a sua prática;

VI – Propor aos colegiados de curso ações relativas a trabalho de conclusão de curso, monitoria, iniciação científica, além de outras relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão;

VII – Atender às solicitações das coordenações de curso quanto à seleção e contratação de monitores;

VIII – Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo CONSEPE e pelo Diretor(a)

Art. 6º - Do coordenador do NEX:

Par. 1º - É o responsável pela gestão e coordenação das atividades de Extensão da FMIT.

Par. 2º - São atribuições do Coordenador do Núcleo de Extensão:

- I. Elaborar e implementar o calendário de atividades de extensão da FMIT, em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e diretrizes estabelecidas pelo Regimento Geral, pela Política de Extensão e pela Direção Geral;
- II. Coordenar a seleção, acompanhamento e divulgação dos projetos de extensão desenvolvidos na FMIT;
- III. Supervisionar as atividades dos representantes docentes e discentes do NEX e do secretário técnico-administrativo, fornecendo suporte e orientação quando necessário;
- IV. Representar o NEX perante a Direção Geral e demais órgãos da FMIT, bem como em eventos e atividades externas relacionadas à pesquisa;
- V. Fomentar a busca de recursos para o financiamento de projetos de extensão na FMIT, através da elaboração e submissão de projetos a agências de fomento, bem como a busca de parcerias com instituições e empresas;
- VI. Elaborar e atualizar os documentos normativos da Política de Extensão em conjunto com a Procuradoria Institucional, submetendo-o à aprovação do CONSEPE ou CONSUP;
- VII. Implementar a política editorial das Atividades de Extensão;
- VIII. Organizar e manter atualizado o cadastro e documentação de toda a Política de Extensão.

Art. 7º - Do Secretário Técnico-Administrativo do NEX:

Par. 1º - O Secretário Técnico-Administrativo é o profissional responsável por prestar suporte administrativo e técnico às atividades da Coordenação de Extensão da FMIT.

Par. 2º - São atribuições do Secretário Técnico-Administrativo:

- I. Auxiliar o Coordenador de Extensão na gestão administrativa da Coordenação de Extensão, no que se refere ao controle de documentos, elaboração de relatórios e organização de eventos e reuniões;
- II. Apoiar na divulgação das atividades de extensão desenvolvidas na FMIT, através da elaboração de materiais de divulgação, atualização do site da FMIT e demais canais de comunicação;
- III. Realizar o atendimento aos alunos e professores da FMIT, prestando informações e orientações relacionadas às atividades de extensão;
- IV. Emitir certificados para docentes e discentes, após orientação e supervisão do coordenador de extensão.

Art. 8º - Dos Representantes Docentes:

Par. 1º - Os representantes docentes são professores da FMIT selecionados pela direção acadêmica.

Par. 2º - São atribuições dos Representantes Docentes:

- I. Apoiar na divulgação das atividades de extensão desenvolvidas na FMIT, através da elaboração de materiais de divulgação, atualização do site da FMIT e demais canais de comunicação;
- II. Realizar a leitura e análise dos formulários de proposta das atividades extensionistas;
- III. Participar das reuniões para análise e deliberação das atividades extensionistas.

Art. 9º - Dos Professores Orientadores das atividades de extensão:

Par. 1º - Podem ser orientadores, os docentes vinculados à FMIT e que tenham Atividades de Extensão para serem desenvolvidas após aprovação.

Par. 2º - Podem ser co-orientadores, profissionais internos ou externos à FMIT, desde que possuam, por sua formação e/ou experiência profissional, aderência com o projeto a ser desenvolvido.

São atribuições do orientador das Atividades de Extensão:

- I. Buscar a articulação da atividade extensionista com outras atividades desenvolvidas na comunidade interna e externa;
- II. Orientar, acompanhar e avaliar sua execução, bem como estimular os discentes a elaborar propostas de extensão;
- III. Encaminhar relatório final ao NEX das atividades até 30 (trinta) dias após o término do projeto.
- IV. Divulgar resultados das Atividades de Extensão, preferencialmente em Eventos e Publicações e encaminhar ao NEX.

CAPÍTULO IV- Das Atividades de Extensão

Sessão I - Do Conceito

Art. 10º - Segundo o Plano Nacional de Extensão Universitária, as Atividades de Extensão são processos educativos, culturais e científicos. É uma via de mão dupla, entre a comunidade acadêmica e a sociedade que permite a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, favorecendo a visão integrada do social. Para fins deste regulamento, as atividades de extensão são entendidas como: programas, projetos, prestação de serviços, cursos e eventos integrados ao ensino e à pesquisa de modo interdisciplinar, realizados através de atividades permanentes e/ou temporárias, de caráter educativo, cultural, artístico e/ou científico, desenvolvidas através de ações sistematizadas e voltadas a questões sociais relevantes.

Art. 11º - Adaptando-se à Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece a curricularização da extensão universitária, a FMIT implementou, em formato de disciplina, para o curso de medicina, o módulo denominado “Práticas Interdisciplinares em Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE). Este módulo promove uma formação interprofissional e interdisciplinar, consolidando a construção e aplicação do conhecimento na sociedade através da articulação ensino-pesquisa-extensão Para os demais cursos, a disciplina está nomeada como “Projeto de Extensão”. Para além do PIEPE, a FMIT possui a Extensão

Institucional Curricularizada (EIC) com objetivo incentivar os discentes a desenvolverem competências e habilidades quanto à Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade; formação cidadã dos estudantes; formação interprofissional e interdisciplinar; construção e aplicação de conhecimentos na sociedade; articulação entre ensino, pesquisa e extensão; atuação intersetorial e, conseqüentemente, fomentar a formação crítico-reflexiva.

Art. 12° - Entende-se como Atividade de Extensão aquela que contemple as seguintes dimensões:

I – Integração entre a teoria e a prática na formação profissional;

II – Colaboração na formação da sociedade, através de formas diretas de atuação;

III – Consideração do conhecimento socialmente adquirido e do desenvolvimento da comunidade.

IV – Contenha pelo menos um indivíduo externo ao meio discente e docente da Faculdade de Medicina de Itajubá, sendo este considerado comunidade.

Art. 13° - A Extensão na FMIT é dividida nas seguintes atividades: programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e projetos disciplinares, assim definidos:

I – Programa é o conjunto de ações permanentes e contínuas de caráter institucional direcionado a questões de interesse social e que articulam ensino, iniciação científica, pesquisa, extensão e inovação. Com carga horária mínima de 48h.

II – Projeto é o conjunto de ações de média e longa duração, de caráter educativo, cultural, científico, artístico e tecnológico, que envolva docentes e discentes, desenvolvidos com as comunidades e que visem ao processo de integração e de autonomia dessas comunidades. O projeto pode estar vinculado a um Programa ou ser registrado como Projeto sem vínculo. Com carga horária mínima de 24h.

III – Curso é aquele que, ofertado à comunidade, objetive a produção, sistematização e difusão do conhecimento acadêmico, potencializando o processo de interação com a sociedade. O Curso pode estar vinculado a um Programa ou ser registrado como Curso sem vínculo. Com carga horária mínima de 8 horas.

IV – Evento são atividades de interesse técnico, social, científico, cultural, esportivo ou artístico, desenvolvida sob a forma de seminário, simpósio, conferência, debate, palestra, jornada, mostra, concerto, campanha de difusão cultural, colóquio, congresso, encontro, exposição, feira, festival, fórum, lançamento de publicações e produtos, mesa-redonda, prestação de serviços, entre outras manifestações, exceto as ligas acadêmicas. O Evento pode estar vinculado a um Programa ou ser registrado como Evento sem vínculo. Com carga horária mínima de 4 horas.

- a) As ligas Acadêmicas são regidas por regulamento próprio e poderão ter interface com a política de pesquisa e de extensão.

V – Prestação de Serviços são atividades de transferência à comunidade, do conhecimento gerado e instalado na instituição, podendo ser contratado por terceiros (comunidade ou empresa). A prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade, não resulta na posse de um bem para os respectivos prestadores de serviços e sem fins lucrativos. A Prestação de Serviços pode estar vinculada a um Programa ou ser registrada como Prestação de Serviços sem vínculo. Com carga horária mínima de 8 horas.

VI – Projetos disciplinares desenvolvidos são ações de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo definido, presentes na matriz curricular do curso de graduação e com prazo determinado. Com carga horária mínima de 24h.

Sessão II – Dos objetivos de desenvolvimento sustentável

Art. 14º - Os projetos de extensão devem se relacionar com um dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) estabelecidos pelas Nações Unidas, que estão mais bem detalhados na Política de Extensão da FMIT.

Art. 15º - Ao submeter a proposta para avaliação do Núcleo de Extensão, o docente/discente deve listar qual ou quais dos ODS poderão ser contemplados através daquele projeto.

Sessão III – Da Proposta

Art. 16º - A Proposta das Atividades de Extensão deve contemplar, pelo menos, as seguintes informações:

- I – Identificação da Atividade de Extensão e filiação;

- II – Justificativa da proposta elaborada, demonstrando a relevância na área temática e linha de extensão estabelecidas institucionalmente
- III – Descrição das Atividades de Extensão a serem desenvolvidas pelo (s) professor (es) e aluno (s) envolvido (s);
- IV – Descrição sucinta e atualizada dos recursos materiais e apoio logística da FMIT e de parceiros.
- V – Cronograma

Art. 17º - As Atividades de Extensão são propostas submetidas para análise do NEX pelos professores orientadores através de formulários disponíveis no site oficial da FMIT: www.fmit.edu.br

Sessão III – Da Seleção e Análise

Art. 18º - A seleção das Atividades de Extensão é feita mediante edital público semestral e são previamente divulgadas.

Par. único - As documentações necessárias para seleção de atividades mediante edital serão listadas em edital próprio.

Art. 19º - É possível também enviar Atividades de Extensão em modelo de fluxo contínuo.

Par. único - As Atividades avaliadas em fluxo contínuo deverão respeitar o calendário divulgado de reuniões mensais do NEX. As documentações necessárias deverão ser entregues com antecedência mínima de 15 dias antes da reunião mensal e são as seguintes:

- I. Formulário de Proposta.
- II. Carta de Parceria.

Art. 20º - O coordenador do NEX poderá solicitar novas informações e/ou documentações a qualquer momento do projeto, seja na aprovação, no andamento do projeto ou em sua finalização, estipulando prazo viável para sua entrega.

Art. 21º - As publicações do NEX mencionadas no art. 14º são feitas através do site oficial da FMIT: www.fmit.edu.br.

Sessão IV – Da Aprovação, Pendência, Reprovação e Renovação

Art. 22° - Após a análise das Atividades de Extensão, o NEX emitirá um parecer da decisão final, cuja deliberação poderá ser: aprovação; pendência ou reprovação.

Art. 23° - Das atividades aprovadas:

Par. 1º - As atividades de Extensão só poderão ter início após a aprovação pelo NEX. Atividades submetidas mediante edital, receberão o resultado através de publicação em edital. Atividades em fluxo contínuo terão o retorno devidamente encaminhado nos e-mails dos responsáveis e deverão seguir o cronograma apresentado no momento da aprovação do projeto.

I – São reconhecidos como e-mails oficiais do NEX: copexii@fmit.edu.br ; nex@fmit.edu.br (verificar se está de acordo – recomendo não enviar resultados oficiais por e-mails individuais, como rodolfo.faria@fmit.edu.br, por exemplo)

Par. 2º - As atividades divulgadas e/ou iniciadas previamente à aprovação do NEX, que contenham logotipo, nome, ou qualquer referência de parceria com a Faculdade de Medicina de Itajubá, não serão aprovadas, não possuindo nenhum vínculo com o Núcleo de Extensão e com a Faculdade de Medicina de Itajubá. Dessa forma o orientador será responsável por quaisquer adversidades ocorridas durante esse período e os membros da comunidade acadêmica envolvidos com o processo estarão sujeitos a sanções disciplinares, conforme previsto no Regimento Geral da FMIT.

Art. 24° - Das atividades pendentes:

Par. único - As Atividades de Extensão poderão receber como resultado, a existência de pendência. Neste caso, entende-se que o projeto está parcialmente adequado, mas requer alguma adaptação. As atividades pendentes receberão parecer detalhado por e-mail com as orientações para alteração e deverão enviar as correções solicitadas no prazo máximo de 44 dias úteis. Sendo assim, as atividades não poderão ser iniciadas sem a aprovação das correções confirmada por e-mail.

Art. 25° - Das atividades reprovadas:

Par. Único: As Atividades de Extensão consideradas reprovadas pelo NEX não poderão ser realizadas.

Sessão V – Da Duração

Art. 26° - As atividades de Extensão são desenvolvidas de forma continuada, terão a duração máxima de 2 (dois) anos e poderão ser, por motivo de não conformidade com as exigências do projeto, exemplo, não entregar o relatório final, perder a pactuação com parceiros externos, ser paralisadas ou substituídas pelo NEX.

Art. 27° - Cumprida a duração prevista no cronograma aprovado pelo projeto, as atividades poderão solicitar renovação. A solicitação de renovação deve respeitar os mesmos critérios estabelecidos na sessão III, ou seja, devem submeter novamente o projeto via edital semestral ou fluxo contínuo. Nos casos em que o cronograma dessas atividades se inicie nos meses de fevereiro e março, ou seja, antes do calendário de reuniões divulgado pelo NEX, poderá ser solicitada a realização de uma reunião extraordinária a fim de obter a aprovação.

Par. Único: Para projetos cuja duração tenha sido concluída, é imprescindível obter autorização formal do NEX antes de retomar suas atividades. A não observância dessa exigência poderá resultar na aplicação de sanções disciplinares, conforme estabelecido no segundo parágrafo do Artigo 16°.

Sessão VI – Da Organização

Art. 28° - Todos os integrantes da organização das Atividades de Extensão deverão ser vinculados ao Grupo Educacional Afya, sendo estes docentes ou discentes, não excluindo a possibilidade de haver coorientadores de outras instituições, desde que seja obedecido o Parágrafo 1 do Artigo 25o.

Art. 29° - Os Projetos deverão ser constituídos pelos seguintes cargos: Orientador, Coordenador e Executor, obedecendo a seguinte proporção:

I - Orientador:

- a) Mínimo de 1 (um) docente vinculado ao Grupo Educacional Afya;
- b) Nos casos em que houver mais de um orientador, obrigatoriamente um deles deve ser docente vinculado ao Grupo Educacional Afya.

II - Coordenador:

- a) Mínimo de 1 (um) a 2 (dois) Coordenadores para até 10 Executores;
- b) Mínimo de 2 (dois) a 3 (três) Coordenadores para 10 a 50 Executores;
- c) Mínimo de 3 (três) a 4 (quatro) Coordenadores para 50 a 100 Executores;

d) Mínimo de 4 (quatro) a 6 (seis) Coordenadores para projetos com mais de 100 Executores;

III - Executor: no mínimo 1 (um).

Sessão VII – Dos Documentos

Art. 30º - Todo e qualquer atividade deve conter:

I - Lista de Presença (anexada à ata/relatório);

II - Termo de Autorização de Divulgação de Imagem (caso haja divulgação de imagens);

III - Convite de Participação Voluntária em Evento (caso haja a participação de profissionais externos).

Art. 31º - Em caso de parceria com qualquer órgão externo, deverá ser anexado ao Formulário de Proposta o Termo de Parceria, disponibilizado no site, com a assinatura e autorização do responsável pelo respectivo órgão.

Sessão VIII – Da Finalização

Art. 32º - Das atualizações de alterações:

I - Quando houver a inclusão de subprojeto em Atividade de Extensão institucionalizados, este deverá ser apreciado pelo NEX antes de sua execução.

II - Quaisquer alterações que forem efetuadas no projeto, como a admissão e desligamento de membros ou a alteração de cargos, deverão ser enviadas em formato de declaração de atualização para o NEX, assinada pelo Orientador.

Art. 33º - Disposições sobre a finalização:

Par. único – Deve ser entregue ao término da vigência da atividade extensionista, junto com o relatório final as atas de encontro e fotos da execução da atividade extensionista.

I – A estrutura das atas fica a critério do elaborador do projeto, porém, devem conter no mínimo a data da atividade, o horário de início e término, os membros participantes e uma breve descrição das atividades desenvolvidas.

II – As fotos e documentos deverão ser enviados para o e-mail nex@fmit.edu.br.

III - Ao término do período proposto para as Atividades de Extensão é obrigatória a apresentação de relatórios finais, os quais deverão ser apreciados pelo NEX.

IV – É obrigação de cada discente integrante de Extensão Institucional Curricular (EIC) a participação como autor ou co-autor de resumo, texto completo ou artigo em evento científico. Todos os projetos de EIC deverão ser apresentados na Semana Médica da Faculdade de Medicina de Itajubá.

CAPÍTULO VI

Das normas próprias para EIC e Curricularização da Extensão

Art. 34º - As políticas para EIC e Curricularização da extensão na FMIT são regidas por documentos próprios, subordinados às informações estabelecidas no presente regulamento.

Art. 35º - As Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) e as disciplinas “Projeto de Extensão”, presentes nos PPCs dos cursos de graduação da FMIT têm o seu desenvolvimento próprio, delineado e apresentado no Plano de Ensino do semestre vigente, de acordo com os objetivos a serem alcançados e apresentados nos planos de ensino, sendo ofertas, obrigatoriamente, a todos os alunos, semestralmente, de acordo com cada PPC de curso de Graduação da FMIT.

Art. 36º - A Extensão Institucional Curricular, doravante EIC, é uma atividade acadêmica obrigatória para a conclusão do curso de graduação da FMIT, devendo ser realizada, de acordo com o direcionamento da Coordenação de Extensão, e é detalhada em regulamento próprio.

CAPÍTULO VI

Das Disposições Finais

Art. 37º - Será de responsabilidade do coordenador de extensão seguir em constante diálogo com a comunidade acadêmica da FMIT e estes diálogos, bem como as reuniões formais com os professores orientadores, poderão servir de subsídio para a atualização do presente regulamento.

Art. 38º - Os casos omissos desse regulamento serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da FMIT, sempre em consonância com o Regimento da FMIT.

Art. 39º - Em caso de necessidade de reformulação desse regulamento, as mudanças precisarão ser aprovadas pelo CONSEPE e amplamente divulgadas para a comunidade interna.

Art. 40º - Este Regulamento entrará em vigor a partir da data de sua aprovação no CONSUP, e revoga quaisquer disposições em contrário.

Itajubá (MG), 20 de junho de 2024.

Profa. Dra. Cristiane Resende
Presidente do CONSUP/FMIT